

VOZES DE BALSAS/MA: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS SOBRE OS NOMES DOS AGLOMERADOS URBANOS EM ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO

Angela Gabriela Oliveira Costa¹; Maria Célia Dias de Castro²;

1 Graduanda do Curso de Letras licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas, UEMA, e-mail: agelaoliveira2021@gmail.com; 2 Dra em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás, Brasil(2012). Professor Associado da Universidade Estadual do Maranhão , Brasil, UEMA

1 INTRODUÇÃO

Com foco na toponímia, esta pesquisa tem por objetivo entender, analisar e explicar o motivo da atribuição dos nomes dos aglomerados urbanos do bairro da Trizidela, na cidade de Balsas/MA. Nesse sentido, Dick assinala que:

A Toponímia, portanto, atualmente, com orientações e perspectivas novas, é uma disciplina que se volta para a História, a Geografia, a Linguística, a Antropologia, a Psicologia Social e, até mesmo, à Zoologia, à Botânica, à Arqueologia, de acordo com a formação do pesquisador. (Dick, 1990, p. III).

Através da toponímia também podemos conhecer a diversidade linguística e cultural de um povo, entender a história por trás de cada nomeação, a motivação e o contexto de geração dos termos denominadores.

O projeto “Vozes de Balsas” visa desenvolver uma ação extensionista voltada à valorização e socialização dos nomes dos aglomerados urbanos do bairro Trizidela, destacando as origens, significados históricos, culturais e sociais dos termos denominadores em uma perspectiva interdisciplinar, articulada aos campos da Língua Portuguesa, Onomástica, História, Geografia e áreas afins. Especificando melhor, este projeto busca pesquisar os nomes das ruas do bairro da Trizidela, as histórias que os subjazem, através dos depoimentos dos moradores locais, ou seja, saber o porquê de cada nome.

Logo em seguida, pretende-se transformar esses dados em materiais didáticos. A partir desse ponto, apresentaremos esses materiais nas escolas do mesmo bairro com o intuito de fazer com que crianças e adolescentes cresçam já com o entendimento de suas próprias referências localizadoras, de suas histórias e que elas desenvolvam essa curiosidade de observar o mundo ao seu redor através da linguagem, bem como elas poderão contribuir na geração de materiais didáticos.

A pesquisa fará também com que os alunos entendam como o léxico pode ser flexível principalmente se levar em conta as vivências culturais do indivíduo. “Em vista disso, o

repertório lexical de uma comunidade lingüística renova-se, transforma-se à medida que atuarem sobre ele fatores históricos, geográficos, culturais. ” (Isquierdo, 2003, p. 165).

2 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto segue os fundamentos da abordagem qualitativa e extensionista, conforme estabelecido no projeto da professora orientadora. As atividades estão sendo desenvolvidas prioritariamente no bairro Trizidela, em Balsas/MA, envolvendo a comunidade local em ações educativas e culturais voltadas à valorização dos nomes dos aglomerados urbanos como expressão de memória, identidade e história territorial.

Os passos são os que seguem: 1. Levantamento e registro dos topônimos de Balsas, com a realização de mapeamento in loco das ruas, praças, estabelecimentos e demais espaços nomeados no bairro Trizidela. A bolsista utilizará ferramentas como Mapas do IBGE (2022), Google Maps, Mapas Municipais e observações diretas, organizando os dados em planilhas digitais. 2. Aplicação de entrevistas semiestruturadas com moradores mais antigos e lideranças comunitárias do bairro Trizidela, com o intuito de resgatar narrativas e sentidos atribuídos aos nomes dos logradouros. As entrevistas serão gravadas (com autorização) e transcritas, sendo organizadas em fichas lexicográfico-toponímicas. 3. A partir dos dados obtidos nas entrevistas e registros, a bolsista preencherá fichas específicas, com supervisão da orientadora, utilizando critérios lexicais e semânticos baseados nas orientações do ATEMA e adaptados ao contexto extensionista. 4. A bolsista participará de oficinas sobre uso de recursos digitais e ferramentas como Audacity, CorelDRAW, Inkscape, entre outras. Com esses conhecimentos, contribuirá para a produção de materiais como podcasts, vídeos e cartilhas voltados à educação básica. 5. Organização de momentos de devolutiva nas escolas e espaços comunitários do bairro Trizidela, com mediação do bolsista. A socialização incluirá escuta ativa com estudantes, educadores e moradores, promovendo o reconhecimento da importância dos nomes.

A pesquisa se dá no bairro da trizidela, considerado um dos primeiros bairros da cidade, construído às margens do Rio Balsas por comerciantes que traziam mercadorias para alguns moradores que já habitavam o local. Essas mercadorias eram trazidas via transporte fluvial denominado balsa, pelo rio que recebeu o mesmo nome do transporte, daí o nome da cidade e também o nome do rio. É possível observar que o bairro, por ser construído de maneira irregular e até então não obter de fato um bom saneamento e uma boa infraestrutura, algumas ruas deixam a desejar no quesito limpeza e segurança, tema abordado por alguns moradores ao denominar uma rua em específico como “Rua da bosta”, justamente pela questão do saneamento.

PLANEJAMENTO DE AULA				
Tema: Língua e Linguagem		Turma: 9º ano		
Escola: Clóvis Vidigal		Duração: 45 minutos		
Conteúdo	Objetivos/habilidades	Metodologia	Materiais	Dinâmica
Conceito de língua e linguagem, diversidade e variação linguística, preconceito linguístico	Compreender a diferença entre língua e linguagem, reconhecendo a diversidade linguística de forma lúdica e interativa. (EF69LP55)	Aula expositiva com jogo de adivinhação em grupo + roda de conversa sobre as descobertas.	Quadro, pincel, slide, lista de palavras impressas em diferentes línguas, cronômetro.	Várias palavras de línguas diferentes estarão coladas no quadro. Os alunos, em duplas ou trios, têm 30 segundos para adivinhar a língua de origem de cada palavra. Ao final, discutem em voz alta: “Por que achamos que era tal língua?”

3 RESULTADOS

Quadro 1: Planejamento de aula para apresentação dos dados elencados na pesquisa

Fonte: A autora.

Figura 1: Material didático - Cartilha



Fonte: A autora

De início, foi feito o levantamento das ruas das ruas do bairro da Trezidela, através da plataforma digital “google maps”; assim que terminado, foi iniciada a confecção dos materiais didáticos e o plano de aula para serem aplicados em uma escola do bairro. O plano de aula contempla 4 aulas. Nelas serão abordados conceitos como: língua e linguagem; cultura e identidade; cultura nos nomes, ou seja, Toponímia e o ato de nomear como poder (Dick, 1990). O objetivo dessas aulas é fazer com que os alunos compreendam esses conceitos e possam enxergar como o bairro em que vivem fazem parte da sua identidade cultural. O Quadro 1 mostra o plano de aula que será ministrado no primeiro encontro na escola Clovis Vidigal, com alunos do 9º ano do ensino fundamental.

A cartilha apresentada (Figura 1) foi elaborada como um material didático voltado tanto para os alunos do ensino básico quanto para os moradores da comunidade, com o intuito de promover o conhecimento sobre a história local de forma acessível e significativa. Pensada como um instrumento pedagógico, ela busca aproximar os sujeitos do contexto em que vivem, despertando o interesse pela origem dos nomes do bairro e incentivando a valorização da cultura e da memória coletiva. Além de seu uso em sala de aula, a cartilha também se destina ao público em geral, funcionando como um meio de divulgação do conhecimento produzido pela pesquisa. Por meio de uma linguagem clara, objetiva e adaptada ao público, o material facilita a compreensão das informações apresentadas, tornando o conteúdo mais atrativo e de fácil assimilação. Esse material somente será finalizado com a contribuição dos alunos da escola em que se desenvolverá esse trabalho.

Dessa forma, a cartilha pode se mostrar eficaz, ao cumprir seu propósito de informar, socializar e educar, contribuindo para que os alunos e demais leitores compreendam melhor a origem dos nomes das ruas e do bairro, reconhecendo a importância desses conhecimentos na construção da identidade local. Ao promover esse entendimento, o material também fortalece o sentimento de pertencimento e estimula a preservação da história e da cultura da comunidade.

4 CONCLUSÕES

Até então, pode-se perceber que há uma forte diversidade linguística no bairro, onde moradores que vieram de outras cidades, estados e até mesmo de outros países trazem suas tradições, vivências e formas de ver o mundo, por meio dos nomes dos logradouros públicos.

Colocaram tudo isso em sua nova comunidade que foram construindo através do tempo, formando uma nova cultura fundida através de inúmeras outras. Até agora, ouvimos suas histórias e como fora construído o bairro que logo após se tornaria cidade, sob a visão de cada entrevistado.

O material coletado foi utilizado para produção dos materiais didáticos e para o planejamento das aulas que serão lecionadas nas escolas. Seguindo a linha da pesquisa, o próximo passo será a apresentação dos materiais didáticos nas escolas do bairro.

REFERÊNCIAS

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **Toponímia e antroponímia no Brasil**: coletânea de estudos. São Paulo: Humanitas, 1990.

ISQUERDO, Aparecida Negri. **Léxico em tempo e espaço**. Campo Grande, MS: UFMS, 2003.